

CONCURSO PÚBLICO
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO BURICÁ

CARGO**P**ROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA**26.8.2018**

Esta prova consta de 30 (trinta) questões, assim distribuídas:

- Fundamentos da Educação 8 questões
- Conhecimentos Específicos 18 questões
- Legislação 4 questões

ATENÇÃO

1. Confira o total das questões. Qualquer irregularidade, comunique ao fiscal antes de iniciar a prova.
2. **O cartão contém duas partes:**
 1. **Uma é para assinalar as respostas**, devidamente desidentificada.
 2. **A outra com a identificação do candidato. Nesta parte**, confira seus dados (nº de inscrição, nome e cargo) e **assine no local indicado**.
3. As duas partes não podem ser destacadas uma da outra, as quais deverão ser entregues ao fiscal de sala.
4. Assinale apenas UMA resposta para cada questão objetiva.
5. Ao passar para o cartão-resposta, negrite a quadrícula na linha e coluna correspondentes à resposta correta. É vedada qualquer marca que não seja na quadrícula correspondente à resposta do candidato. Caso isso ocorra, o candidato estará automaticamente desclassificado.
6. A interpretação das questões é parte integrante da prova.
7. Questão rasurada será anulada.
8. A duração da prova é de 3h (três horas), incluindo o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

BOA PROVA!**Nº DE INSCRIÇÃO****NOME**



Fundamentos da Educação

1. Na educação escolar o planejamento pode ser realizado em diferentes níveis de abrangência. O planejamento que envolve tanto a dimensão pedagógica, quanto a comunitária e administrativa da escola, chamado também de Projeto Político-Pedagógico, pode ser denominado:
A. () Planejamento Curricular.
B. () Planejamento da Escola.
C. () Projeto de Ensino-Aprendizagem.
D. () Projeto de Trabalho.
2. Em uma pedagogia das situações-problema, o papel do aluno é implicar-se, para participar de um esforço coletivo para elaborar um projeto e construir, na mesma ocasião, novas competências (Perrenoud, 1999). Essa prática requer um novo contrato didático, o qual sugere que a avaliação _____ integre-se à gestão das situações-problemas.

A expressão que completa corretamente a lacuna da citação é:
A. () formativa.
B. () mediadora.
C. () classificatória.
D. () compensatória.
3. No século XXI, a ideia de sociedade educativa, onde tudo pode ser ocasião para aprender e desenvolver os próprios talentos, relaciona-se ao item da alternativa:
A. () À supremacia dos conhecimentos fragmentados.
B. () A uma visão puramente instrumental da educação, considerada como a via obrigatória para obter certos resultados.
C. () Ao conceito de educação ao longo de toda a vida que ultrapassa a distinção tradicional entre educação inicial e educação permanente.
D. () A uma visão puramente profissionalizante da educação, considerada como a via de acesso para a vida em sociedade.
4. Conforme Zabala (2008), a avaliação sempre terá que ser formativa quando corresponder ao disposto na alternativa:
A. () Optar-se por uma concepção construtivista, por um ensino que tem como finalidade fundamental a formação integral da pessoa.
B. () Optar-se por uma concepção classificatória, por um ensino que tem como finalidade fundamental a formação integral da pessoa.
C. () Optar-se por uma concepção tecnicista, por um ensino que tem como finalidade fundamental a formação integral da pessoa.
D. () Optar-se por uma concepção instrucionista, por um ensino que tem como finalidade fundamental a formação integral da pessoa.



5. A pesquisa, como processo natural de aprendizagem, na medida em que está relacionada com o ambiente ou interesse da criança, refere-se ao item da alternativa:
- A.() Método globalizado.
 - B.() Método do estudo do meio.
 - C.() Método de projetos.
 - D.() Método tradicional.
6. Conforme Morin (2011), a tríade indivíduo – sociedade – espécie refere-se:
- A.() À concepção de educação do futuro.
 - B.() À concepção complexa do gênero humano.
 - C.() A um princípio de incerteza relacional.
 - D.() A um princípio do conhecimento pertinente.
7. Conforme Vasconcellos (2002), marque a alternativa correta sobre o planejamento.
- A.() Remete à prática e tem uma relação intrínseca com ela.
 - B.() Assemelha-se ao relatório, pois se trata de uma prática já realizada.
 - C.() É uma atividade baseada na memorização de conteúdos de ensino.
 - D.() Rompe com qualquer definição técnica do ato de ensinar.
8. _____ de uma escola vai além de um conjunto de planos de ensino ou de atividades diversas. É um documento construído com a participação da comunidade escolar, onde estão expressas, entre tantas outras, as concepções de homem, mundo e sociedade que temos e queremos.
- A expressão que completa corretamente a lacuna da citação é:
- A.() O calendário escolar.
 - B.() O plano de mediação.
 - C.() O projeto político-pedagógico.
 - D.() O planejamento curricular.

C onhecimentos Específicos

TEXTO I

Heterogeneidade linguística e social

1 O objetivo central da Sociolinguística, como disciplina científica, é precisamente
 2 relacionar a *heterogeneidade linguística* com a *heterogeneidade social*. Língua e sociedade
 3 estão indissoluvelmente entrelaçadas, entremeadas, uma influenciando a outra, uma
 4 constituindo a outra. Para o sociolinguista, é impossível estudar a língua sem estudar, ao
 5 mesmo tempo, a sociedade em que essa língua é falada, assim como também outros
 6 estudiosos – sociólogos, antropólogos, psicólogos sociais etc. – já se convenceram de que
 7 não dá para estudar a sociedade sem levar em conta as relações que os indivíduos e os
 8 grupos estabelecem entre si por meio da linguagem.

9 Assim, o que temos nas sociedades complexas e letradas é uma realidade linguística
 10 composta de dois grandes pólos: (1) a variação linguística, isto é, a língua em seu estado
 11 permanente de transformação, de fluidez, de instabilidade e (2) a norma-padrão, produto
 12 cultural, modelo artificial de língua criado justamente para tentar “neutralizar” os efeitos da
 13 variação, para servir de padrão para os comportamentos linguísticos considerados
 14 adequados, corretos e convenientes.

15 Entre esses dois pólos, existe uma grande zona intermediária, em que a norma-padrão
 16 influencia a variação linguística e a variação linguística influencia a norma-padrão. Por isso,
 17 mesmo reconhecendo que a norma-padrão é um produto cultural, uma “língua” artificial, por
 18 assim dizer, a gente não pode deixar de reconhecer que ela existe – ainda que somente no
 19 nível do discurso, da ideologia –, faz parte da vida social, e tem que ser levada em conta
 20 sempre em toda investigação sobre língua e sociedade.

21 O conceito de variação linguística é a espinha dorsal da Sociolinguística. Para ajudar a
 22 gente a compreender esse fenômeno complexo e fascinante, os sociolinguistas formularam
 23 alguns conceitos e definições, todos derivados do verbo *variar*. É importante ter clareza
 24 dessa terminologia para evitar empregá-la de forma equivocada como, infelizmente,
 25 acontece com muita frequência.

BAGNO, Marcos

Nada na língua é por acaso – São Paulo: Ed. Parábola – 2008 p. 38-39

TEXTO II

Refletindo sobre a prática da aula de português

1 Um exame mais cuidadoso de como o estudo da língua portuguesa acontece, desde o
2 Ensino Fundamental, revela a persistência de uma prática pedagógica que, em muitos
3 aspectos, ainda mantém a perspectiva reducionista do estudo da palavra e da frase
4 descontextualizadas. Nesses limites, ficam reduzidos, naturalmente, os objetivos que uma
5 compreensão mais relevante da linguagem poderia suscitar – linguagem que só funciona
6 para que as pessoas possam interagir socialmente. Embora muitas ações institucionais já se
7 tenham desenvolvido, no sentido de motivar e fundamentar uma reorientação dessa prática,
8 as experiências de renovação, infelizmente, ainda não ultrapassam o domínio de iniciativas
9 assistemáticas, eventuais e isoladas.

10 Consequentemente, persiste o quadro nada animador (e quase desesperador) do
11 insucesso escolar, que se manifesta de diversas maneiras. Logo de saída, manifesta-se na
12 súbita descoberta, por parte do aluno, de que ele “não sabe português”, de que “o português
13 é uma língua muito difícil”. Posteriormente, manifesta-se na confessada (ou velada) aversão
14 às aulas de português e, para alguns alunos, na dolorosa experiência da repetência e da
15 evasão escolar.

16 Com enormes dificuldades de leitura, o aluno se vê frustrado no seu esforço de estudar
17 outras disciplinas e, quase sempre, “deixa” a escola com a quase inabalável certeza de que
18 é incapaz, de que é linguisticamente deficiente, inferior, não podendo, portanto, tomar a
19 palavra ou ter voz para fazer valer seus direitos, para participar ativa e criticamente daquilo
20 que acontece à sua volta. Naturalmente, como tantos outros, vai ficar à margem do
21 entendimento e das decisões de construção da sociedade.

22 É evidente que causas externas à escola interferem, de forma decisiva, na
23 determinação desse resultado. A escola, como qualquer outra instituição social, reflete as
24 condições gerais de vida da comunidade em que está inserida. No entanto, é evidente
25 também que fatores internos à própria escola condicionam a qualidade e a relevância dos
26 resultados alcançados.

27 [...]

28 É possível documentar, atualmente, uma série de ações que as instituições
29 governamentais, em todos os níveis, têm empreendido a favor de uma escola mais
30 formadora e eficiente. Tais ações, apesar de todos os seus limites, acontecem tanto na área
31 de formação e capacitação dos professores como na outra, não menos significativa, das
32 avaliações. Basta referir o trabalho que resultou na elaboração e divulgação dos Parâmetros
33 Curriculares Nacionais (PCN), com todos os seus posteriores desdobramentos; ou o trabalho
34 empreendido pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), que objetiva
35 avaliar o desempenho escolar de alunos de todas as regiões do país e, a partir daí, oferecer,
36 ao próprio Governo Federal e aos Estados, subsídios para a redefinição de políticas
37 educacionais mais consistentes e relevantes.

38 Em relação aos PCN, não se pode deixar de reconhecer que as concepções teóricas
39 subjacentes ao documento já privilegiaram a dimensão interacional e discursiva da língua e
40 definem o domínio dessa língua como uma das condições para a plena participação do
41 indivíduo em seu meio social. Além disso, estabelecem que os conteúdos de língua
42 portuguesa devem se articular em torno de dois grandes eixos: o do **uso** da língua oral e
43 escrita e o da **reflexão** acerca desses usos. Nenhuma atenção é concedida aos conteúdos



44	gramaticais, na forma e na sequência tradicional das classes de palavras, tal como aparecia
45	nos programas de ensino de antes.
46	Em relação ao SAEB, a orientação não é diferente: os pontos – chamados de
47	<i>descritores</i> – que constituem as matrizes de referência para a elaboração das questões das
48	provas – contemplam explicitamente apenas um conjunto de habilidades e competências em
49	compreensão e nada de definições ou classificações gramaticais. Todas essas
50	competências são avaliadas em textos, de diferentes tipos, gêneros e funções. Não há um
51	descriptor sequer que se pareça com os itens tradicionais dos programas de ensino do
52	português. Nem a famigerada concordância verbal, suposto indicativo do saber da
53	“inequívoca norma culta”, aparece. Muito menos as famosas classificações de orações.
	ANTUNES, Irandé
	Aula de português – encontro & interação – São Paulo: Parábola Editorial – 2008 – p. 19-22.

9. Analise as afirmações a seguir acerca do texto I e do texto II:

- I. A falta de relação entre heterogeneidade linguística e heterogeneidade social (texto I) é o principal motivo que leva os alunos a dizerem que “o português é uma língua muito difícil” e que “eles não sabem português” (texto II).
- II. Os dois grandes pólos da realidade linguística nas sociedades complexas e letradas, citados no texto I (linhas 10 e 11), estabelecem entre si uma ideia de antonímia. Enquanto o pólo da variação linguística se caracteriza por um estado permanente de transformação, de fluidez e de instabilidade, o pólo da norma-padrão se caracteriza por ser um modelo artificial de língua, criado para tentar neutralizar os efeitos da variação.
- III. O distanciamento das escolas e do ensino de Língua Portuguesa da realidade linguística dos alunos tem sido o principal e único motivo de evasão escolar e de repetência. Cientes de que não dominam o padrão culto da linguagem, os estudantes, na maioria das vezes, preferem abandonar os bancos escolares a se dedicarem à aprendizagem da língua para a compreensão dos aspectos morfossintáticos, semânticos e pragmáticos que estruturam a própria língua.

De acordo com os textos I e II:

- A.() As afirmações I, II e III são verdadeiras.
- B.() As afirmações I, II e III são falsas.
- C.() Somente a afirmação I é verdadeira.
- D.() Somente a afirmação II é verdadeira.

10. Considerando as ideias tratadas e defendidas nos textos I e II, assinale a única alternativa correta.

- A.() A Sociolinguística, como uma disciplina científica, deve ser incluída na proposta de ensino das escolas de educação básica, passando a integrar o currículo escolar.
- B.() Apesar de os PCN apontarem para dois grandes eixos em torno do ensino da Língua Portuguesa (o do uso da língua oral e da escrita e o da reflexão acerca desses usos), ainda hoje persiste uma prática pedagógica que, em muitos aspectos, mantém a perspectiva reducionista do estudo da palavra e da frase de forma descontextualizada.
- C.() Assim como os sociólogos, os antropólogos e os psicólogos, os professores de Língua Portuguesa estão conscientes de que “é impossível estudar a língua sem estudar, ao mesmo tempo, a sociedade em que essa língua é falada” (texto I, linhas 4 e 5), assim como estão convencidos de que “não dá para estudar a sociedade sem levar em conta as relações que os indivíduos e os grupos estabelecem entre si por meio da linguagem” (texto I, linha 7 e 8).
- D.() Em relação ao SAEB, referido no texto II (linha 46), a orientação trazida para o ensino de Língua Portuguesa, por meio dos descritores, contempla itens fundamentais da tradição clássica de ensino do Português, como a sintaxe de concordância e de regência e a classificação das orações, legitimando, dessa forma, o direito de o aluno conhecer e compreender os mecanismos de sua língua materna.



11. Use as letras **V** e **F** para indicar a veracidade ou falsidade dos itens abaixo:

- () O primeiro período do texto I pode ser entendido como o tópico frasal do parágrafo em que está inserido. Entende-se por tópico frasal a ideia-núcleo, de maneira clara e concisa, do interior do parágrafo, isto é, das ideias tratadas no parágrafo.
- () A primeira vírgula do segundo parágrafo do texto I separa um conector, o qual atua como um operador do discurso, expressando uma conclusão, uma dedução lógica a partir do que foi dito anteriormente.
- () O duplo travessão, empregado no terceiro parágrafo do texto I, pode ser substituído por parênteses ou mesmo por vírgulas, sem que isso denote prejuízo de compreensão das ideias dispostas no texto e no referido parágrafo.
- () As duas primeiras palavras acentuadas do primeiro parágrafo do texto II recebem o acento gráfico em atenção à mesma regra que acentua as duas próximas palavras acentuadas na sequência do parágrafo.
- () Os parênteses empregados no segundo parágrafo do texto II atendem à mesma regra e orientação de uso dos parênteses usados no quinto parágrafo do mesmo texto.
- () Os conectores do texto II “**Embora**” (linha 6), “**portanto**” (linha 18) e “**Além disso**” (linha 41) expressam, respectivamente, ideia de explicação, concessão e de conclusão.

A sequência correta das letras, de cima para baixo, é a da alternativa:

- A. () V – V – F – F – V – V
- B. () F – F – F – V – V – V
- C. () V – V – V – F – F – F
- D. () F – F – V – V – F – F

12. Considere os itens a seguir:

- I. No texto II, o adjetivo “**descontextualizadas**” (linha 4) faz referência aos substantivos **palavra** e **frase**. Se esse mesmo adjetivo for empregado na frase: “*Promoveu o estudo da concordância com palavra e período*”, o referido adjetivo deverá ser empregado no feminino plural, atendendo à regra do caso especial de concordância do adjetivo anteposto a dois substantivos de gêneros diferentes.
- II. Tanto no texto I como no texto II, o tempo verbal predominante é o presente do modo indicativo. O emprego desse tempo caracteriza os dois textos como atemporais. É considerado texto atemporal, do ponto de vista da gramática e da linguística, todo texto que não se limita a um tempo específico, com sua “validade” “sobrevivendo” ao tempo. O presente do indicativo é uma das formas verbais consideradas atemporais.
- III. No quarto parágrafo do texto I (linha 24) e no primeiro parágrafo do texto II (linha 8), há a presença de um mesmo modalizador. Em ambos os casos, esse modalizador expressa o ponto de vista dos autores, respectivamente, acerca da constatação de que “*É importante ter clareza dessa terminologia para evitar empregá-la de forma equivocada, como acontece com muita frequência*” (texto I, linhas 23 a 25) e de que “*as experiências de renovação ainda não ultrapassam o domínio de iniciativas assistemáticas...*” (texto II, linhas 8 e 9).
- IV. O ponto e vírgula (texto II, linha 33) foi empregado de forma incorreta. De acordo com as regras de uso, esse sinal de pontuação deve ser usado somente nos seguintes casos: separar itens enumerativos (como artigos de uma lei), separar ideias contraditórias marcadas pelo uso de conjunção adversativa ou para separar orações assindéticas.

Dos itens acima:

- A. () Todos estão corretos.
- B. () Somente um está correto.
- C. () Somente dois estão corretos.
- D. () Somente um está incorreto.



13. Ao propor atividades de leitura aos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental, o professor deve considerar:

- I. A extensão do texto, que deve estar de acordo com a idade e nível de leitura do aluno. Assim, nos anos finais do Ensino Fundamental, jamais deve ser dado um texto que ultrapasse o tamanho de uma-duas páginas, visto que o aluno terá dificuldades de compreensão.
- II. O ato de ler exige duas habilidades discriminatórias: a auditiva e a visual. A primeira consiste na capacidade de discriminar segmentos sonoros da fala; a segunda consiste na capacidade de distinguir não apenas as diferentes letras do sistema ortográfico, mas também de perceber os sistemas gráficos distintos, como os números e os sinais de pontuação.
- III. A leitura está associada a diferentes fases. Por exemplo, dos 9 aos 12 anos, a fase se caracteriza como intermediária entre o mundo mágico e o mundo real. O leitor escolhe histórias que lhe apresentam o mundo como ele é através da percepção mágica de determinada personagem. Já na fase dos 12 aos 14 anos, os leitores preferem enredos mais sensacionalistas, personagens diabólicas ou mesmo histórias sentimentais.

Está(estão) certo(s):

- A. Os itens I, II e III.
- B. Somente os itens I e II.
- C. Somente os itens II e III.
- D. Somente os itens I e III.

14. Sobre a inclusão da Literatura no Ensino Fundamental e na formação básica, analise as seguintes afirmações, indicando-as como certas (C) ou erradas (E). Após, marque a alternativa com a sequência correta das letras de cima para baixo.

- Nos anos finais do Ensino Fundamental, a literatura pode contribuir de forma decisiva para a formação de leitores. Cabe ao professor indicar obras literárias que sejam compatíveis com a idade e o nível de formação dos alunos, para que a leitura e a obra lida não se tornem abstratas ao educando.
- Devem ser priorizadas no Ensino Fundamental as obras de autores estrangeiros, pois a maioria dos alunos tem preferência pela literatura de outros países, principalmente de autores britânicos, como J.K. Rowling, autora de "Harry Potter", e J.R.R. Tolkien, autor britânico da obra "O senhor dos anéis".
- É importante, a todo aluno, durante sua formação básica, ter contato com grandes obras e autores da literatura brasileira. Considerando que Literatura é a arte da palavra, o contato com livros, com romances, poesia, contos, crônicas pode contribuir para desenvolver nos alunos a sensibilidade estética, poética e artística, contribuindo para uma leitura de mundo mais analítica e profunda.
- Cabe ao professor proporcionar aos educandos, na medida do possível, o contato com as obras e autores clássicos da literatura brasileira - do Quinhentismo ao Modernismo -, como Paulo Coelho, em especial sua obra "O Alquimista", e Augusto Cury, com destaque para sua obra ficcional "O homem mais inteligente da História".
- O professor, ao trabalhar com literatura em aula, deve considerar a importância de uma abordagem contextualizada do autor e obra, pois a compreensão do contexto histórico da época em que a obra foi produzida é fundamental para a compreensão de suas características e, conseqüentemente, para o entendimento da obra em si.

- A. C – E – C – E – C
- B. C – C – E – C – E
- C. C – C – C – E – C
- D. E – E – E – C – E

15. Sobre o ensino da Língua Portuguesa, assinale a única alternativa incorreta.
- A.() De acordo com os PCN, a escola deve viabilizar o acesso do aluno ao universo dos textos que circulam socialmente, devendo o professor de Língua Portuguesa propiciar a leitura e o contato com o maior número possível de diferentes gêneros textuais.
 - B.() O ensino de Língua Portuguesa deve contemplar a diversidade linguística brasileira. Na escola, o problema do preconceito disseminado na sociedade em relação às falas dialetais deve ser enfrentado como parte do objetivo educacional mais amplo de educação para o respeito à diferença linguística.
 - C.() O ensino da gramática deve ser contextualizado e seus elementos devem ser estudados como parte da atividade discursiva. Assim, por exemplo, deve-se considerar a função do substantivo como palavra-chave no processo de referenciação, a função do verbo como elemento nuclear da predicação e a função do advérbio como circunstanciador.
 - D.() Ao se propor analisar textos, é preciso considerar que o aluno deve ter a liberdade de interpretar o texto ao seu modo, de acordo com suas condições. Nesse caso, não há necessidade de o professor conduzir o trabalho para que o aluno descubra, entre outros aspectos do texto, seu esquema de composição, sua orientação temática, seu propósito comunicativo.

16. Analise as afirmações a seguir:

- I. A fala dos personagens da tira abaixo evidencia um sério problema de linguagem, que independe de fatores extralinguísticos e que precisa, por isso, ser tratado por profissionais de competência para esse fim, como fonoaudiólogo e psicólogo.



(<https://www.google.com/search?q=imagens+tiras+chico+bento&hl=pt>)

- II. A gagueira é uma disfluência (= não fluência) em que o fluir normal da fala é interrompido por repetições involuntárias e/ou prolongamentos de sons, sílabas, palavras ou frases, bem como por pausas silenciosas involuntárias. Tal transtorno além de dificultar a comunicação da pessoa faz com que ela se sinta diferente das outras, diminuindo seus diálogos dentro e fora de casa.
- III. A dislexia é um distúrbio ou transtorno de aprendizagem na área da leitura, escrita (disgrafia) e soletração. É o distúrbio de maior incidência nas salas de aula e, ao contrário do que muitos pensam, a dislexia não é o resultado de má alfabetização, desatenção, desmotivação, condição sócioeconômica ou baixa inteligência. Ela tem sido vista como uma condição hereditária devido a alterações genéticas. Por esses múltiplos fatores é que a dislexia deve ser diagnosticada por uma equipe multidisciplinar.

IV. A fala do personagem Cebolinha, com a troca do fonema /r/ por /l/, como no caso da palavra **orelhinha** [olelhinha] e da flexão verbal **apertasse** [apeltasse], decorre de uma série de fatores extralinguísticos. Entre esses, destacam-se os de ordem cultural e econômica, o grau de escolaridade de seus pais, a origem, o local onde mora, as questões étnicas, entre outros.



<http://arquivosturmadaonica.blogspot.com/2017/03/tirinha-n-47-cebolinha.html>

Das afirmações acima:

- A. () Todas são verdadeiras.
- B. () Somente a II é falsa.
- C. () A I e a IV são falsas e a II e III são verdadeiras.
- D. () A I, II e IV são verdadeiras e a III é falsa.

17. Dos pares abaixo, assinale o único que não faz parte das dicotomias saussurianas.

- A. () Língua e Fala
- B. () Sincronia e Diacronia
- C. () Competência e Desempenho
- D. () Significante e Significado

18. Considere as seguintes afirmativas e, após, marque a alternativa correta:

- I. O texto ou discurso pode ser definido como uma ocorrência linguística falada ou escrita, de qualquer extensão, dotada de unidade sociocomunicativa, semântica e formal.
 - II. Na produção e/ou recepção de um texto, o contexto sociocultural em que se insere o discurso não interfere para a construção de sentido, visto que a escolha das palavras, a organização sintática e a estrutura do próprio texto devem permitir ao leitor ou ouvinte a compreensão semântica do que está sendo dito.
 - III. Um texto, para ser compreendido, depende basicamente de três aspectos: o pragmático (que está relacionado ao seu funcionamento enquanto atuação informacional e comunicativa); o semântico-conceitual (do qual depende sua coerência); e o formal (que diz respeito à coesão).
- A. () As afirmativas I e III são verdadeiras e a II é falsa.
 - B. () As afirmativas I e II são verdadeiras e a III é falsa.
 - C. () As afirmativas II e III são falsas e a I é verdadeira.
 - D. () As afirmativas I, II e III são verdadeiras.

19. De acordo com VAL (1995), chama-se textualidade o conjunto de características que fazem com que um texto seja verdadeiramente um texto, e não apenas uma sequência de frases. Conforme Beaugrande e Dressler (1983), citados pela autora, os fatores responsáveis pela textualidade, em número de sete, estão ligados ao material conceitual e linguístico do texto e aos fatores pragmáticos envolvidos no processo sociocomunicativo.

Relacione as colunas, considerando o nome dos fatores pragmáticos responsáveis pela textualidade, relacionados ao processo sociocomunicativo, da primeira coluna, e sua respectiva definição constante da segunda coluna. Na sequência, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dos números, de cima para baixo.

- | | |
|-------------------------|---|
| (1) Intencionalidade | () Diz respeito aos fatores que tornam a utilização de um texto dependente do conhecimento de outros textos. Inúmeros textos só fazem sentido quando entendidos em relação a outros textos, que funcionam como seu contexto. |
| (2) Aceitabilidade | () Relaciona-se ao valor ilocutório do discurso, ao empenho do produtor em construir um discurso coerente, coeso e capaz de satisfazer os objetivos que tem em mente numa determinada situação comunicativa. A meta pode ser informar, impressionar, alarmar, convencer, pedir, ofender etc. |
| (3) Situacionalidade | () Diz respeito aos elementos responsáveis pela pertinência e relevância do texto quanto ao contexto em que ocorre. É a adequação do texto à situação sociocomunicativa, já que o contexto define o sentido do discurso e, normalmente, orienta tanto a produção como a recepção. |
| (4) Informatividade | () Relacionado ao sentido que o produtor pretende, precisa atender à suficiência de dados, apresentando todas as informações necessárias para que seja compreendido. |
| (5) Intertextualidade | () Refere-se à expectativa do receptor de “receber” um texto coerente, coeso, útil e relevante, capaz de levá-lo a adquirir conhecimentos ou a cooperar com os objetivos do produtor. |

- A.() 5 – 1 – 4 – 2 – 3
 B.() 1 – 5 – 4 – 3 – 2
 C.() 5 – 1 – 3 – 4 – 2
 D.() 5 – 2 – 4 – 1 – 3

20. Sobre coesão e coerência, marque a única alternativa incorreta.

- A.() A coerência é considerada o fator fundamental da textualidade, porque é responsável pelo sentido do texto, resultante da configuração que assumem os conceitos e relações subjacentes à superfície do texto.
- B.() A coesão é a manifestação linguística da coerência; advém da maneira como os conceitos e relações subjacentes são expressos na superfície textual e é responsável pela unidade formal do texto, construindo-se de mecanismos gramaticais e lexicais.
- C.() Um discurso é aceito como coerente quando apresenta uma configuração conceitual compatível com o conhecimento de mundo do receptor e seu sentido é construído não só pelo produtor como também pelo receptor, que precisa deter os conhecimentos necessários à sua interpretação.
- D.() Os substantivos, os adjetivos, os advérbios, os verbos, os pronomes anafóricos, os artigos, a elipse, a concordância, a correlação entre os tempos verbais e as conjunções constituem-se como elementos coesivos.



21. Sobre linguagem e processo de aquisição da linguagem, analise as assertivas abaixo e marque a alternativa correta.
- I. Para Saussure, a língua é uma instituição social no qual aquilo que é significado está arbitrariamente associado com aquilo que significa (significante e significado), ideia da qual resulta um de seus princípios mais famosos, que é o da arbitrariedade do signo.
 - II. De acordo com Chomsky, a partir de um número limitado de regras, é possível *gerar* um número infinito de sentenças, fato que permite ao falante produzir e compreender infinitas novas frases.
 - III. Conforme a teoria inatista, defendida por Chomsky, a aquisição da linguagem pela criança é inata e biologicamente determinada, fazendo parte da herança genética do homem, comum à espécie humana e independente de fatores sociais.
 - IV. A efetivação das fases do processo de aquisição da linguagem pela criança está associada a vários fatores extralinguísticos, como: classe social da família da criança, grau de escolaridade dos pais, origem, contato com bens culturais, local onde reside, entre outros fatores afins.
- A. () As assertivas I, II e III são verdadeiras e a IV é falsa.
B. () As assertivas II e III são verdadeiras e a I e IV são falsas.
C. () As assertivas I e IV são verdadeiras e a II e III são falsas.
D. () As assertivas I, II, III e IV são verdadeiras.
22. Considere a relação entre as teorias de aquisição da linguagem, o princípio fundamental de cada uma e seu principal representante.
- I. Behaviorismo: “A criança é uma tábula rasa – só desenvolve seu conhecimento linguístico por meio de estímulo-resposta, imitação e reforço” – Piaget.
 - II. Inatismo: “Relação entre linguagem e mente – linguagem adquirida naturalmente, de forma espontânea pela criança” – Chomsky.
 - III. Cognitivismo: “A aquisição e o desenvolvimento da linguagem são processos vinculados à cognição” – Skinner.
 - IV. Sociointeracionismo: “Todo conhecimento se constrói socialmente pela aprendizagem nas relações com os outros; o desenvolvimento da linguagem tem origem social” – Vygostsky.
- Está(estão) certo(s):
- A. () Os itens I, II, III e IV.
B. () Somente os itens I e II.
C. () Somente os itens II e IV.
D. () Somente os itens III e IV.
23. Dentre as funções da linguagem, assinale a que apresenta erro entre a denominação e o respectivo conceito.
- A. () Função Referencial: Aponta para o sentido real das coisas e dos seres; a linguagem é essencialmente denotativa ou cognitiva. É a linguagem usada na ciência, no jornal, no “campo” do referente e das notícias de jornal e livros científicos.
- B. () Função Metalinguística: Centra-se no sujeito emissor, tentando suscitar a impressão de um sentimento verdadeiro; tenta passar emoção. O objetivo do emissor é transmitir suas emoções e anseios e essa função é comum em poemas ou narrativas de teor dramático ou romântico.
- C. () Função Conativa: Também chamada de apelativa, centra-se no sujeito receptor. O objetivo é de influenciar, convencer o receptor de alguma coisa por meio de uma ordem, sugestão, convite ou apelo. Os verbos costumam estar no imperativo e esse tipo de função é muito comum em textos publicitários, em discursos políticos ou de autoridade.
- D. () Função Fática: Visa estabelecer, prolongar ou interromper a comunicação e serve para testar a eficiência do canal. O objetivo dessa função é estabelecer uma relação com o emissor, um contato para verificar se a mensagem está sendo transmitida ou para dilatar a conversa.



24. Os níveis de linguagem dizem respeito ao uso da fala e escrita em uma determinada situação comunicativa. O emissor e o receptor devem estar em concordância para que haja entendimento. Cada ocasião exige uma linguagem diferente. O que determinará o nível de linguagem empregado é o meio social no qual o indivíduo se encontra. Portanto, para cada ambiente sociocultural há uma medida de vocabulário, um modo de se falar, uma entonação empregada, uma maneira de se fazer as combinações das palavras, e assim por diante.

Marque a alternativa incorreta em relação aos níveis de linguagem.

- A.() Nível culto ou formal: Esse nível obedece às regras da norma culta, da gramática normativa; é frequente em ambientes que exigem tal posicionamento do falante: em discursos, apresentação de trabalhos científicos, em reuniões etc. A escrita deve seguir esses padrões, com a devida atenção ao conjunto de regras que normatizam o texto escrito.
- B.() Nível coloquial ou informal: É a manifestação espontânea da língua. Independe de regras e pode apresentar gírias, restrição de vocabulário, formas subtraídas das palavras. Está presente nas conversas com amigos, familiares, pessoas com quem temos intimidade, nas conversas on-line.
- C.() Nível vulgar ou inculto: É próprio das pessoas sem instrução. A linguagem infringe totalmente as convenções gramaticais e, especialmente, as convenções sociais e se caracteriza pelo uso de palavras e expressões de baixo calão, como o “palavrão”, por exemplo.
- D.() Nível regional: Esse nível está circunscrito a regiões geográficas, caracterizando-se pelo sotaque, traços de entonação e pelo vocabulário típico de cada região.

25. Atribua 100 pontos para cada afirmação correta acerca do aparelho fonador e dos segmentos consonantais e vocálicos do sistema fonético do português brasileiro e 50 pontos para cada afirmação incorreta. Na sequência, assinale a alternativa que contém a soma correspondente a todos os pontos.

- () O aparelho fonador é constituído por três sistemas: o sistema respiratório, o sistema fonatório e o sistema articulatório.
- () As partes do corpo humano, pulmões, alvéolos pulmonares, úvula, dentes, língua, cavidade glotal, entre outros, têm como função primária e principal a produção da fala.
- () O som produzido com algum tipo de obstrução nas cavidades supraglóticas, de maneira que haja obstrução total ou parcial da passagem da corrente de ar, podendo ou não haver fricção, denomina-se segmento consonantal.
- () Na produção de um segmento vocálico, não há obstrução ou fricção no trato vocal. As vogais são, portanto, sons resultantes da livre passagem do ar no aparelho fonador.
- () As vogais do alfabeto fonético do português brasileiro totalizam somente cinco possibilidades de ocorrência. Para esses cinco fonemas vocálicos, existe um sistema gráfico correspondente, constituído de 5 símbolos (letras).

- A.() 250
- B.() 300
- C.() 350
- D.() 400



26. Com base em Bortoni-Ricardo, analise as seguintes afirmativas acerca da linguagem e do ensino de Língua Portuguesa e marque a alternativa correta:
- No Brasil as diferenças linguísticas não são seriamente levadas em conta e isso também se reflete nas escolas, as quais são norteadas para ensinar a língua da cultura dominante.
 - Ao propor o ensino de Língua Portuguesa, a escola não pode ignorar as diferenças sociolinguísticas; tanto professores como alunos devem estar conscientes de que existem duas ou mais maneiras de dizer a mesma coisa.
 - Os alunos que chegam à escola dizendo, por exemplo, “*nóis semo trabaiaadô*” e “*depois a gente vorta prá casa*” devem ter sua variante linguística respeitada e, igualmente, eles têm o direito inalienável de aprender a variante de prestígio correspondente a esse tipo de expressão, pois esse conhecimento não pode ser negado a eles.
 - A democracia se caracteriza, entre seus aspectos, pela justa distribuição de bens culturais, entre os quais a língua é o mais importante.
- A. () As afirmativas I, II, III e IV são verdadeiras.
B. () Somente as afirmativas I e IV são verdadeiras.
C. () Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
D. () As afirmativas I, II, III e IV são falsas.

Legislação

27. Assinale a alternativa incorreta.
Segundo o artigo 40 da Lei Orgânica de Boa Vista do Buricá, é de competência exclusiva da Câmara Municipal de Vereadores:
- Dar posse ao Prefeito e ao Vice Prefeito, bem como conceder-lhe licença e receber sua renúncia.
 - Conceder título de cidadania.
 - Dispor, com prévia anuência do Prefeito, sobre a criação e extinção de cargos ligados ao Poder Legislativo.
 - Criar Comissão Parlamentar de Inquérito.
28. Assinale a alternativa incorreta.
A Lei Orgânica do município de Boa Vista do Buricá poderá ser emendada mediante proposta:
- Do Prefeito.
 - De um terço dos membros da Câmara de Vereadores.
 - Do Vice - Prefeito.
 - De 5% dos eleitores do município.
29. Assinale a alternativa correta.
A mudança do Plano de Carreira do Magistério do município de Boa Vista do Buricá, feita pela Lei nº 0229/2015, atingiu de forma positiva os coordenadores pedagógicos de educação infantil e ensino fundamental. Tal mudança atribui aos referidos profissionais uma gratificação mensal fixada em:
- 30% da função gratificada do Diretor da escola na qual está lotado.
 - 40% da função gratificada do Diretor da escola na qual está lotado.
 - 50% da função gratificada do Diretor da escola na qual está lotado.
 - 60% da função gratificada do Diretor da escola na qual está lotado.
30. Assinale a alternativa correta.
O Plano de Carreira do Magistério Público do município de Boa Vista do Buricá (Lei nº 006/2006, alterada pela Lei nº 0229/2015) prevê, em seus artigos 36 e 37, gratificação pelo exercício em escola de difícil acesso e em escola de educação especial. Para o difícil acesso e escola especial, sobre o nível I da classe A, o percentual é de, respectivamente:
- 10% e 50%.
 - 15% e 50%.
 - 20% e 50%.
 - 30% e 100%.